III Congresso Internacional
das Licenciaturas
COINTER - PDVL2016

DESCONSTRUINDO PARADIGMAS SOBRE A PROFISSÃO DE PROFESSOR: A CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

Apresentação: Pôster

Debora Keller¹; Douglas Barbosa de Moraes²; Daniella da Silva Sousa³; José Antônio Baptista⁴; Renato André Zan⁵

Introdução

O professor deve ser visto como mobilizador de saberes que devem ser planejados em situações contextualizadas na realidade dos alunos no ambiente escolar de uma maneira crítica e reflexiva (ROCHA, 2013).

Embora presente em muitos documentos curriculares mais atuais, o termo contextualização já apresenta um significado antigo e que não possui origem em documentos (KATO e KAWASAKI, 2011). Mesmo não tendo origem em documentos oficiais, não se pode negar que foi por meio deles que o termo passou a ganhar significado na comunidade científica, nos discursos dos docentes e de autores de livros didáticos em diferentes componentes do currículo, fato localizado nas pesquisas de Abreu (2010) e Abreu e Lopes (2006).

A relação entre prática e teoria é abordada por diversos profissionais na área da educação como um tema significativo por meio de abordagens em todos os níveis de ensino (THERRIEN, 2006; PIMENTA, 2008; VEIGA, 2008; TARDIF, 2010). Essa significação acontece porque esta relacionada à fundamentação das práticas educacionais que originam as teorias (ROCHA, 2013).

Tendo como base estas e outras afirmações e sabendo do papel importantíssimo do professor como gerador do conhecimento e formador de opinião, este trabalho tem por objetivo a

¹ Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Rondônia - IFRO, deborakeller01@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Rondônia – IFRO, douglasbdem@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Rondônia - IFRO, daniellaesousa@gmail.com

⁴ Doutor em Química, Professor EBTT de Química, Instituto Federal de Rondônia, josé.antonio@ifro.edu.br

⁵ Mestre em Química, Professor EBTT de Química, Instituto Federal de Rondônia, renato.zan@ifro.edu.br

apresentação da carreira de professor e mostrando a importância da carreira docente e seus aspectos positivos, quebrando paradigmas sobre a profissão.

Fundamentação Teórica

O desenvolvimento científico e o aperfeiçoamento das diversas Ciências parecem ter contribuído para o distanciamento entre o rigor científico e as demais áreas do saber, principalmente no contexto da educação. As diversas formas de desenvolvimento dos conteúdos são importantes para que estes agreguem significado aos estudantes. Para que isto ocorra se faz necessária a contextualização, pois desta forma o professor será um mediador da aprendizagem, por meio da construção de um elo que permitira a ocorrência de uma relação entre a prática do aluno e a teoria (FREDERICO e GIANOTTO, 2015).

Nas palavras de Tardif (2010), “o trabalho dos professores de profissão deve ser considerado como um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes (...)” (TARDIF, 2010, p.234).

É importante frisar que a contextualização não é utilizada para banalizar os conteúdos, e sim como um recurso pedagógico que contribuirá para a construção de saberes e desenvolvimento das capacidades intelectuais (BRASIL, 1999). O desinteresse aos cursos na área da licenciatura pelos estudantes é fruto da descrença de que não é possível aprender no ambiente escolar (ROCHA, 2013).

Metodologia

O trabalho foi realizado na escola E.E.F.M. José Francisco com os alunos do terceiro ano do ensino médio em um total de 43 alunos, onde em primeiro momento foi ministrada uma aula/palestra, na qual, estava relacionado a profissão de Ser Professor, posteriormente, aplicado um questionário, dando também a esta pesquisa um aspecto exploratório, onde buscou-se saber mais sobre as concepções acerca da disciplina de Química e da profissão de professor de Química pelos alunos. A ideia central foi desconstruir paradigmas sobre o ofício da profissão de professor propondo a contextualização dos conteúdos como estratégia de ensino, esclarecer dúvidas através de palestras e auxiliar os alunos nas escolhas acadêmicas, visto que, muitos alunos não sabem qual carreira seguir. Mostrar experiências pessoais e incentivar os estudantes para optarem pela área da licenciatura. Durante as conversações foi explanado o papel do docente. Além disso, foi apresentado um vídeo sobre aulas contextualizadas e para levantamento de dados os alunos responderam a um questionário sobre o que achavam da profissão.

Resultados e Discussões

Participaram da palestra 43 alunos do 3º ano do ensino médio. Desses, todos responderam que a profissão de professor é importante, 30% responderam que não tem nenhuma vontade de ser professor, 54,8% disseram que tem pouca vontade de ser professor e 15,2 % disseram que tem muita vontade de ser professor. Dos que responderam ter vontade ou pouca vontade de ser professor, apenas 19% querem ser professores das Ciências exatas e 11 % não responderam. Destes, 65% responderam que não são incentivados a serem professores, 30,1% disseram que são pouco incentivados e 4,9 % que são muito incentivados. Dos que disseram receber incentivos 55% afirmaram receber apoio da família e 25% dos próprios professores. E 16,9 % disseram não ter interesse de conhecer mais sobre a profissão, 57,7 % disseram ter pouco interesse e 25,4% disseram ter muito interesse em conhecer.

Lima e Barbosa (2015), acreditam que o profissional da educação tem que desenvolver a capacidade de estimular a inteligência e o pensamento do estudante, em um meio diferenciado e onde sejam cultivadas atividades e estímulos a sua criatividade, da curiosidade e iniciativa, onde os mesmos desenvolvam assim estas capacidades, e de um modo geral que professores e alunos se tornem conscientes de suas responsabilidades. Diante desta afirmação e destes resultados, podemos perceber que parte do próprio professor ser ferramenta de estímulo aos alunos, bem como de seus membros da família e sociedade como um todo.

Figura 1: Palestra Fonte: Própria

Conclusões

Apesar de reconhecerem a importância da profissão, apenas 15,2 % demonstraram muito interesse pela profissão. Os demais não demonstram interesse ou têm pouca vontade de ser professor. Após propor a desconstrução dos paradigmas sobre o ofício da profissão de professor propondo a contextualização dos conteúdos como estratégia, onde a mesma tenta mostrar aspectos do dia-a-dia do aluno, onde ele poderá ver que a química está presente em tudo em sua vida, do acordar ao dormir a química está lá, mesmo assim percebe-se que o interesse pelos cursos de Licenciatura é baixo. Além disto, os estudantes têm pouco conhecimento sobre a profissão embora reconheçam a importância do ofício, o que não é suficiente para motivar ou até mesmo determinar a escolha pelo ingresso nas áreas das licenciaturas.

Referências

ABREU, R.G. Contextualização e cotidiano: discursos curriculares na comunidade disciplinar de ensino de química e nas políticas de currículo. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 15, 2010. Anais... Brasília. 2010.

ABREU, R.G. e LOPES, A.C. Políticas de currículo para o ensino médio no Rio de Janeiro: o caso da disciplina química. Contexto & Educação, v. 21, p. 175-200, 2006.

FREDERICO, F. T. e GIANOTTO, D. E. P. Contribuição da contextualização no ensino de ciências: uma abordagem de conceitos de ondulatória e estudo da luz no ensino médio. Ver. ARETÉ, 8, n.17, 2015. p. 117-127.

KATO, D.S. e KAWASAKI, C.S. As concepções de contextualização do ensino em documentos curriculares oficiais e de professores de ciências. Ciência & Educação, 17, n. 1, 2011. p. 35-50.

LIMA, J. O. G.; BARBOSA, L. K. A. O ensino de química na concepção dos alunos do ensino fundamental: algumas reflexões. Exatas On line, vol. 6 n.1 Abr. 2015. pág. 33-48.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008. p.17- 52.

ROCHA, C C T. Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo com futuros professores de sociologia. Dissertação (Mestrado em Educação). Ceará: Universidade Estadual do Ceará, UECE, 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

THERRRIEN, Jacques. Os saberes da racionalidade pedagógica na sociedade contemporânea. In: Educativa. Goiânia, V.9, nº 1. Jan./jun. 2006, p.67-81.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. A aventura de formar professores. 2. ed. Campinas: Papirus, 2010.